

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DA FOZ
DO ARELHO



PLANO DE AÇÃO
2026



Índice

1	Introdução.....	3
2	Apresentação Institucional.....	3
2.1	Recursos	4
2.2	Marcos relevantes na ASSFA ao longo dos anos	4
2.3	Serviços Prestados.....	5
2.3.1	Respostas Sociais - População Adulta: Pessoas Idosas.....	5
2.3.2	Serviços de Ação Social – Família e Comunidade.....	6
3	Órgãos Sociais	7
4	Formulação da Estratégica	7
4.1	Missão, Visão, Valores	7
4.2	Política da Qualidade.....	8
5	Análise Estratégica	8
5.1	Análise SWOT	8
6	Objetivos Estratégicos	9
7	Plano de Ação	11
8	Anexos.....	12

1 Introdução

A Associação de Solidariedade Social da Foz do Arelho é uma instituição particular de Solidariedade Social de apoio à população sénior.

O presente Plano de Ação pretende reforçar e orientar a estratégia da Associação de Solidariedade Social da Foz do Arelho (ASSFA) no decorrer do ano 2026.

2 Apresentação Institucional

A ASSFA desempenha o seu trabalho na área social de apoio à população sénior, com serviços de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Idosos.

Situada na freguesia da Foz do Arelho, concelho de Caldas da Rainha, distrito de Leiria, encontra-se a 5 minutos da auto-estrada A8, e é directamente servida por três vias de acesso: EN360 (Saída EN 360 na A8); Variante Atlântica (Saída Zona Industrial / Caldas da Rainha na A8); a Norte, pela Estrada Atlântica (de São Martinho do Porto, a 6 quilómetros)

A figura seguinte representa a estrutura organizacional da ASSFA.

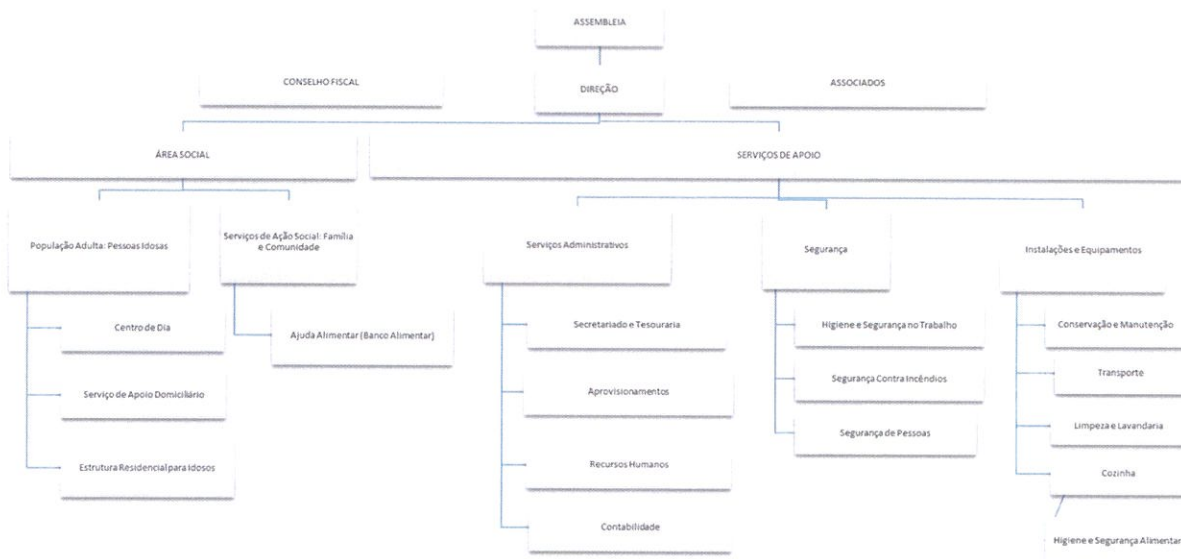


Figura 1 – Estrutura organizacional

A organização é composta por um total de 35 colaboradores, entre o *nível de gestão intermédia* que intervêm sobre a gestão das atividades operacionais e o *nível operacional* que operacionaliza as atividades para a correta prestação de serviços.

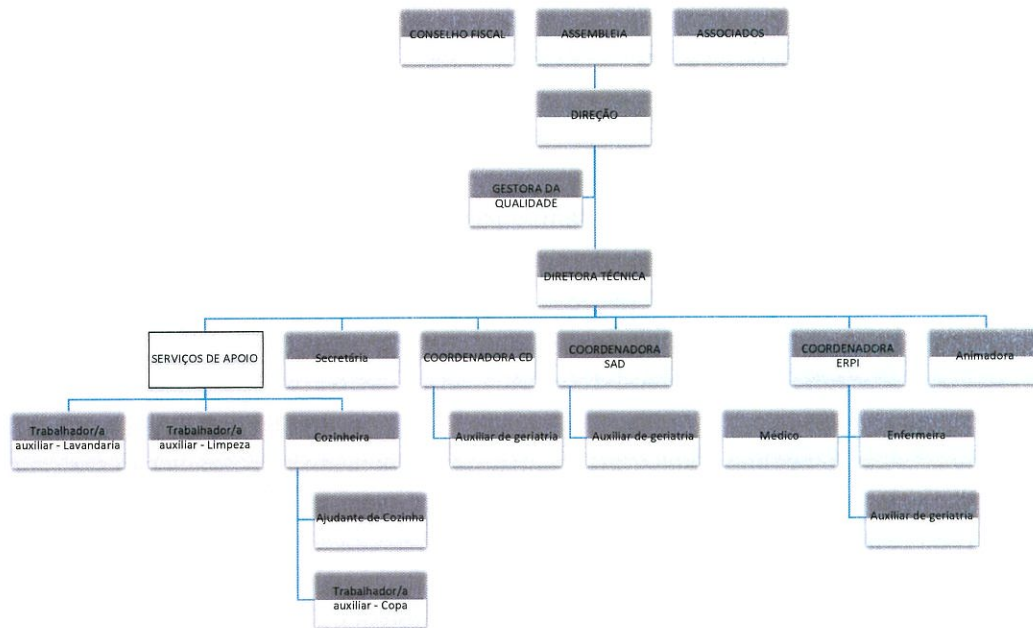


Figura 2 – Estrutura funcional

2.1 Recursos

A Associação de Solidariedade Social da Foz do Arelho não sofreu alterações ao nível de instalações, dispondo, no seu edifício de 20 quartos para a Estrutura Residencial para Idosos, um WC com banho de ajuda, WC's adaptados (também para a resposta social de Centro de Dia), duas Salas de Convívio, serviços de lavandaria, cozinha, refeitório de utentes, sala de animação, sala de pessoal, refeitório de pessoal, posto médico e enfermaria, serviços administrativos, direcção, direcção técnica e coordenação, estacionamento privativo, 5 viaturas, (das quais 2 de transporte coletivo, 2 afetas ao Serviço de Apoio Domiciliário e a restante uma viatura ligeira para serviços no geral).

As principais fontes de financiamento da ASSFA são as mensalidades dos clientes e as participações financeiras da Segurança Social pelos serviços prestados nas respostas sociais.

No outro lado da balança, encontramos as despesas, cuja incidência maior se centra nos custos com pessoal e nos fornecimentos de serviços externos.

2.2 Marcos relevantes na ASSFA ao longo dos anos

2025 – Realização da festa anual em Honra de Nossa Senhora da Conceição

2024 - Substituição do piso dos quartos ala antiga;

2023 – Aquisição de uma viatura elétrica de 9 lugares ao abrigo do Programa Mobilidade Verde;

2021 – Requalificação da área exterior do edifício;

2018 – Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade;

2014 – Inauguração da Ampliação da Estrutura Residencial para Idosos;

2009 – Contemplação ao programa POPH para ampliação do edifício da Estrutura Residencial para Idosos;

2006 – Abertura da Estrutura Residencial para Idosos;

1998 – Abertura com valência de Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia;

1991 – Constituição de Associação de Solidariedade Social da Foz do Arelho.

2.3 Serviços Prestados

2.3.1 Respostas Sociais - População Adulta: Pessoas Idosas

A Associação de Solidariedade Social da Foz do Arelho (ASSFA), instituição particular de solidariedade social, oferece três respostas sociais no apoio à terceira idade.

O **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**, enquanto primeira resposta social da ASSFA, prevê a prestação de serviços no domicílio do utente, como cuidados de higiene e imagem pessoal, alimentação, tratamento de roupa, higiene habitacional, atividades de animação/socialização (animação na instituição, aquisição de bens e generos alimenticios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade), apoio psicossocial, assistência medicamentosa, realização de atividades ocupacionais no domicílio, cedência de ajudas técnicas, articulação com entidades da comunidade para modificações e reparações no domicílio, que permitam mais segurança e conforto ao cliente. Com capacidade para 42 utentes e acordo de cooperação para 28, o SAD funciona todos os dias úteis com fornecimento de alimentação (inclusive ao sábado com reforço para domingo).



Figura 3 – Viatura de SAD

O **Centro de Dia** tem acordo de cooperação para 20 utentes, veio complementar o Serviço de Apoio Domiciliário, na medida em que presta os serviços necessários à satisfação nas necessidades básicas da população idosa, sem que abandonem permanentemente o ambiente familiar.



Figura 4 – Atividades e viatura de Centro de Dia

A **Estrutura Residencial para Idosos** dispõe de um serviço 24 horas, com capacidade para 37 utentes, com acordo de cooperação para 29 utentes.

Esta resposta social presta apoio a utentes que necessitam de cuidados que satisfaçam as suas necessidades básicas durante as 24 horas diárias e, que os impossibilitam de permanecer no seu seio familiar, facultando cuidados médicos e de enfermagem.



Figura 5 – Edifício

2.3.2 Serviços de Ação Social – Família e Comunidade

O Programa de Ajuda Alimentar, prestado através de acordo de cooperação com o Banco Alimentar Contra a Fome do Oeste, apoia agregados familiares em situação de carência económica e privação de realização das necessidades básicas, residentes na freguesia da Foz do Arelho e Serra do Bouro, distribuindo mensalmente um cabaz com bens alimentares para confeção.

3 Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente – Artur Filipe Figueiredo Domingues

1º Secretário – M^a de Lurdes Braz dos Santos Félix da Silva Teles

2º Secretário – Isabel Antunes Jorge Rosendo

Direção

Presidente – Maria Fernanda Chaves Boaventura de Azevedo Andrada Mendonça

Vice-Presidente – António José Filipe Félix

Secretário – Maria Fernanda Martiniano Violante Gonçalves Poim

Tesoureiro – Milena Jorge Antunes

Vogal – Pedro Eduardo Almeida Contente

Suplente – Otília M^a Conde Araújo Sousa Pereira

Suplente – Maria de Jesus Henriques Canas

Conselho Fiscal

Presidente – José António Costa Almeida

Vogal – Rui Miguel da Silva Pereira

Vogal – António Garrido David

Suplente – Ofélia Maria Martins Dias Gomes

Suplente – Fernanda M^a Jorge Félix Santos

4 Formulação da Estratégica

4.1 Missão, Visão, Valores

MISSÃO

A Associação de Solidariedade Social da Foz do Arelho tem como principal objectivo assegurar uma prestação de serviços qualificada e competente às pessoas na velhice e invalidez e respetivas famílias, no sentido de alcançar a melhoria da qualidade de vida, envolvendo colaboradores, fornecedores bem como a comunidade em geral;

VISÃO

A Associação de Solidariedade Social da Foz do Arelho tem como ambição vir a ser uma instituição de referência no distrito de Leiria, na área das respostas sociais para a população sénior.

VALORES

- Respeito
- Ética Profissional
- Dedicção

- Responsabilidade
- Compromisso

4.2 Política da Qualidade

Para promover o desenvolvimento da instituição, satisfazer as necessidades e expectativas dos nossos clientes, colaboradores e demais partes interessadas, assumimos os seguintes compromissos:

- Melhorar a qualidade de vida das pessoas e famílias, assegurando as suas necessidades;
- Promover a autonomia do indivíduo, valorizando-o;
- Garantir a igualdade de tratamento;
- Fomentar o trabalho em equipa;
- Acrescentar irreverência - onde já existe experiência e competência -, ao nosso quadro de profissionais;
- Incentivar a participação de todos, incluindo fornecedores e parceiros, preparando e implementando ações que visem a melhoria contínua da Qualidade dos nossos serviços;
- Cumprir os requisitos legais e normativos bem como outros aplicáveis à instituição.

5 Análise Estratégica

5.1 Análise SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta de gestão muito utilizada para o diagnóstico estratégico do ambiente interno e externo. O termo SWOT é composto pelas iniciais das palavras *Strengths* (Pontos Fortes), *Weaknesses* (Pontos Fracos), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças), e é através desta que se determinam estratégias de intervenção conjugando os 4 critérios abordados.

A análise para o ano 2025 tem em consideração principalmente, a componente económica e social do nosso país .

A azul identificam-se as novas entradas face à análise SWOT anterior.

	FORÇAS (S)	FRAQUEZAS (W)
AMBIENTE INTERNO	<ul style="list-style-type: none"> Arquitetura e acessibilidades do edifício; Anos de existência; Imagem institucional renovada Equipa técnica; Quadros estáveis; Resposta Social ERPI; Ambiente familiar; Qualidade do serviço prestado; Trabalho desenvolvido para a comunidade; Certificação ISO 9001:2015 Intervenção individualizada e centrada na melhoria da qualidade de vida dos clientes Resiliência e capacidade de união; Promoção de atividades exteriores Gestão das atividades diárias aos utentes informatizada Capacidade de realizar atividades para angariação de fundos 	<ul style="list-style-type: none"> Dependência do financiamento público (R3). Receio e incerteza (R6); Sobrecarga física e emocional dos colaboradores (R4); Instalações a necessitar de reparação e melhoria (R8) Condições deficitárias para acesso ao edifício em dias de chuvas (R8) Incapacidade de responder a todos os clientes que necessitam da resposta social ERPI (R11) Viatura ligeira de apoio a tornar-se obsoleta (R34) Sobrecarga das auxiliares por excessiva necessidade dos utentes em cuidados de saúde (R35) Baixa diversidade de produtos oferecidos no bar (R36) Aumento de colaboradores em idade de reforma (R37) Sala de convívio pouco atrativa (R38)
	OPORTUNIDADES (O)	AMEAÇAS (T)
AMBIENTE EXTERNO	<ul style="list-style-type: none"> Candidaturas/ Programas de Financiamento (O15) Boa adesão das famílias e comunidade às atividades promovidas (O16) Aumento da imigração de pessoas que falam língua portuguesa (O17) Baixa existência de vagas para creche (O18) Fraca oferta de SAD alargado (O19) 	<ul style="list-style-type: none"> Sustentabilidade financeira - aumento dos encargos financeiros (R7) Aumento de padrões demenciais na população idosa (R5); Baixa disponibilidade de Recursos humanos candidatos a emprego (R9). Afetação na saúde dos utentes devido ao impacto das alterações climáticas (R32); Aumento do consumo energético provocado por ondas de calor e ou frio (R33).

Figura 6 – Análise SWOT

6 Objetivos Estratégicos

A definição dos objetivos estratégicos baseia-se nas 4 perspetivas do balanced scorecard: Clientes; Processos; Aprendizagem e Inovação; Financeira. Constitui uma ferramenta para a ASSFA planear e gerir os objetivos (desdobrados, posteriormente, em ações) a que se propõe atingir durante o ano 2026.

Os objetivos aqui definidos serão posteriormente integrados no Mapa de Objetivos global da Instituição, ao abrigo do Sistema de Gestão da Qualidade.

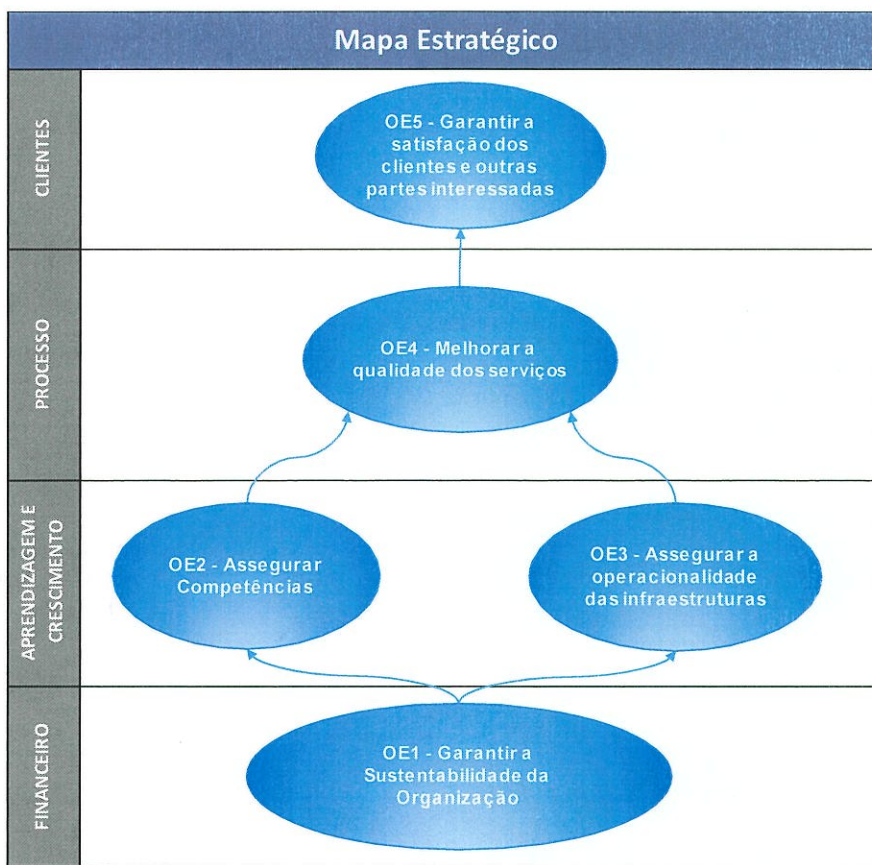


Figura 7 – Mapa Estratégico

Para estes 5 Objetivos Estratégicos serão definidos indicadores, metas e responsáveis por forma a facilitar a sua monitorização e acompanhamento ao longo do ano.

No plano operacional, a concretização destes objetivos alicerça-se num plano de ações que englobam os diferentes aspetos de gestão das atividades da ASSFA.

7 Plano de Ação

A ASSFA decidiu contemplar no Plano de Ação apenas as atividades que saem fora da rotina normal da instituição. Pelo que todas as outras ficam asseguradas pela manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade.

Objetivo Operacional	Ação	Prazo	Resp./ Recursos
OE1 – Garantir a Sustentabilidade da Organização			
Aumentar as fontes de receita	Sensibilizar a comunidade para a consignação do IRS	Abril	CSAD
	Venda de rifas «Cabaz da Páscoa»	Março	CCD
	Caminhada pela Foz	Maio	Direção/ Equipa Técnica
	Arraial dos Santos Populares	Junho	Equipa Técnica
	Venda de «arranjos de Natal»	Dezembro	CCD
	Venda de rifas «Cabaz de Natal»	Dezembro	CCD
	Confeção e venda de broas rústicas	Ao longo do ano	CCD/CSAD
	Procura ativa de programas de financiamento e submissão de candidaturas.	Ao longo do ano	Equipa da Qualidade
	Analisar a viabilidade do projeto creche	Junho	Diretora Técnica
	Analisar a viabilidade do projeto SAD alargado em regime privado	Junho	CSAD
Promover a imagem institucional	Manter a divulgação pública de atividades utilizando a rede social <i>facebook</i> .	Ao longo do ano	CCD
	Comemoração do Aniversário da Instituição	Outubro	Direção/ Equipa Técnica
	Participação em eventos concelhios	Ao longo do Ano	Equipa Técnica
OE2 – Assegurar competências			
Promover a qualificação dos colaboradores	Implementar um Plano de Formação de acordo com as necessidades de formação identificadas	Ao longo do ano	DT Entidade Formadora/ Formadores
OE3 – Assegurar a operacionalidade das infraestruturas			
Melhorar/ Manter instalações e equipamentos operacionais	Renovação da sala de convívio	Até ao final do ano	Direção Sob orçamento
	Substituição da viatura Kangoon	Março	Direção Sob orçamento
OE4: Melhorar a Qualidade dos Serviços			
Promover a melhoria contínua dos serviços	Realização da auditoria de acompanhamento (Certificação ISO 9001:2015)	Outubro	Equipa da Qualidade Entidade Certificadora
	Manter o serviço de consultoria em Higiene e Segurança Alimentar	Ao longo do ano	GQ Empresa Prestadora
	Manter o serviço de consultoria e auditoria em Qualidade	Ao longo do ano	Equipa da Qualidade Consultora
	Promover a criação de uma bolsa de prestadores de serviço para diferentes áreas	Ao longo do ano	Equipa Técnica
	Desenvolvimento de um plano de contingência em situações de catástrofe	Setembro	DT

OE5: Garantir a satisfação dos clientes e outras partes interessadas			
Aumentar a satisfação dos Utentes e Famílias	Manter a atividade de yoga e ginástica sénior	Ao longo do ano	CCD
	Promover atividades que envolvam a participação ativa das famílias (Festa e Jantar de Natal; Santos Populares; Aniversário da Instituição)	Ao longo do ano	CCD
	Diversificar a oferta do bar	Janeiro	CCD
Aumentar a satisfação de outras partes interessadas	Promover o convite à participação nas actividades/eventos desenvolvidos pela instituição (fornecedores/parceiros e comunidades)	Ao longo do ano	Direção
Aumentar a satisfação dos colaboradores	Manter a atribuição de 25 dias de férias aos colaboradores, excluindo a avaliação da assiduidade	Ao longo do ano	Direção
	Subcontratar a preparação individualizada da medicação (PIM) de modo a aliviar a sobrecarga de tarefas nas equipas	Janeiro	Direção
	Planear atempadamente a substituição dos colaboradores em idade de reforma	Março	Direção

8 Anexos

Orçamento para 2026.

O presente Plano foi aprovado em Assembleia Geral no dia 28 de Novembro de 2025 conforme ata n.º 96.

A Direção

Presidente: Fernando da

Vice-Presidente: António de Jesus

Secretário: Fernando da

Tesoureiro: Miguel João Antunes

Vogal: Paulo Costa